



ANNO XXVIII - S. Paulo, 14 de Maio de 1927 - NUMERO 20

19 de Maio - S. Pedro Celestino, Papa

NASCEU este bemaventurado em Hesnerna, modesta aldeia italiana; perdeu o pae aos cinco annos, e a bôa viuva, descobrindo nelle muita intelligencia, pô-lo mais tarde nos estudos. Aos vinte annos, Celestino cavou uma gruta em que nem podia estar de pé, nem cabia deitado. Passou alli tres annos em rigorosas penitencias, alimentando-se com hervas e raizes, logrando vencer importunas e violentas tentações. Deus, que tinha altos designios a seu respeito, divulgou a fama da sua santidade e logo se lhe associaram alguns companheiros que anhelavam caminhar pela senda da virtude. A insistencia dos seus discipulos e uma revelação divina constrangeram-no a ordenar-se, e então

recrudesceram seus jejuns e penitencias. Sendo já muitos os discipulos, lançou as bases de uma nova Ordem, que Gregorio X approvou. Restabeleceu o espirito da Ordem de S. Bento, que com o tempo tinha esfriado sobremaneira. Depois da morte do Papa Nicolau IV, esteve a Sé de Roma vaga dois annos, até que alguém se lembrou de propôr para ella o nosso Santo; foi de facto eleito, mas volvidos seis mezes renunciou á eminente dignidade. Quizera regressar ao seu retiro; mas o seu successor receiando que se desse alguma grave desordem, á conta do muito que o povo o venerava, encerrou-o no castello de Fumone. Dez mezes depois rendia sua alma ao Creador.

BROMBERG & Cia. - S. Paulo

Rua da Quitanda, 10

CAIXA POSTAL Num. 756

Telephones

Central 1070
" 3100

Rua Florencio de Abreu, 77

End. Telegr.: «BROMBERGCO»



SINOS de AÇO

para

Igrejas e capellas

SINOS

para

Fazendas e Fabricas

Grande economia de preços

20 annos de garantia

PEÇAM PREÇOS E PROSPECTOS

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme **RUGOL** é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a fórmula da celebre Doutora de bailza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme **RUGOL**, destinado não só a prevenir e combater a fadiga da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme **RUGOL** sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme **RUGOL** no rosto, peçoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de galinha: O Creme **RUGOL**, sendo usado com assiduidade, previne e elimina as rugas e rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme **RUGOL**, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tés dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme **RUGOL** usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medallas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descberta Mlle. Leguy pagará ainda mil dolares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e autenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1.º — Uma simples lavagem faz desa parecer os seus vestigios!
- 2.º — Inculdação absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.º — Absorção rapida.
- 4.º — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.º — Não contem gordura.
- 6.º — Perfume inebriante e suave.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e contra **RUGOL** no seu fornecedor, qu ira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos concessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379 - S. Paulo.



COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - S. Paulo

Junto re netto lhes um vale postal da quantia de 1\$8000
afim de que me seja enviado pelo Correio um póte de **RUGOL**

A. M.

Nome
Rua
Cidade
Estado

Com appro-
vação da
Autoridade
Ecclesiastica

AVE MARIA

Revista
Semanal
Catholica
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL,
DA ARCHICONFRARIA

Assignaturas :

ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:
RUA JAGUARIBE, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

ANNO XXVIII = S. PAULO, 14 DE MAIO DE 1927 = NUMERO 20

Fl'agrançia de lirios



MA das flores mais bellas e puras que sahiram das mãos do Creador é, sem duvida, a que chamamos açucena ou lirio branco. Uma tradição antiga deu á rosa o titulo de Rainha das flores, que pôde muito bem ser contestado, e se eu tivesse voto no plebiscito geral, reservava-o para a nossa liliacea.

Que ha de mais elegante que sua haste elevada, seu talhe altivo, suas folhas dum verdor impeccavel, levemente curvadas para o chão? Que ha de mais gracioso que este grupo de flores mimosas fechadas umas em capulho, outras entreabertas e outras francamente desabrochadas? Que ha de mais lindo que este caliz ou calatho, como disse Plinio, de seis petalas alvissimas, guardando no seio, como joias, os aureos grãozinhos dos estames? Que aroma mais delicioso e inebriante que a flagrançia emanada destes delicados thuribulos balançados pelas brisas matinaes?

O proprio divino Redemptor chamou-nos a attenção sobre a riquissima belleza dos lirios, comparando-a com as magnificas vestes de Salomão, quando sentado em throno de pedraria, pompeava seu precioso manto recamado de lirios, bordados pela princeza do Egypto. Nem Salomão, disse Jesus, no dia de sua maior gloria vestiu-se com mais elegancia que as açucenas.

O naturalista Plinio o Antigo, louva a elevação do caule, sua graciosa curvatura, a alvura das petalas, o feitio do caliz e a flagrançia que agudamente attribue, á mixtura de dois aromas deliciosamente combinados, e a efficacia curativa do oleo e do unguento extrahido dos bolbos.

Em todas as regiões quentes e temperadas aquém e além do equador, cultiva-se esta famosa liliacea; mas sua patria nativa parece

ser a Syria e a Palestina, onde espontaneamente nascem, crescem e florescem nos prados, nos banhados, na floresta, a beira dos correços e em toda a parte.

Flor mystica e symbolica, sympathica ao divino Esposo das almas, cordeiro sem mancha que se delicia em pascer, cercado de lirios, confortado pelo aroma que rescendem; sympathica aos homens e aos anjos como emblema da castidade; sympathica principalmente a Maria. Sim, o lirio é a flor de Maria, porque na sua symbolica linguagem apregoa a pureza, castidade e virgindade, virtudes das quaes deu-nos a celestial Princeza exemplos que nunca poderão ser igualados. Mãe purissima, mãe castissima, mãe immaculada, virgem singular, virgem digna de todo o encomio, vaso digno de toda a honra, rainha concebida sem o peccado original. Mais pura que os anjos, mais pura ainda que a luz, poetica creatura, a primeira que produziu o *fiat* creador.

Mas que mysterio pode encerrar-se no elogio de Isaias que a Igreja lhe applica: *florabit sicut lilium, germinans germinabit?* Ella florescerá e brotará como o lyrio?

Os botanicos fizeram minuciosos estudos e accuradas observações sobre a reproducção dos vegetaes: alguns, como nosso Barboza Rodrigues, chegaram a acreditar e defender que seu principio vital vibrava com tenue sensibilidade amorosa nos momentos nupciaes em que o pollen aureo descia pelos estygmas com o fim de communicar aos ovulos a virtude germinativa e transformal-os em sementes fecundas. Nada ha que demonstre existir nas plantas o minimo vestigio de sensibilidade a qual, por uma lei psicologica, supportaria tambem alguma percepção de ideias. E' nisto que se enganou o abalizado director do jardim Botanico do Rio de Janeiro.

Do resto os phenomenos da reproducção das plantas descrevem-se com todos os detalhes até nas obras de Botanica elementar. As

Lições de Theologia Cordimariana

Primeira parte

(Continuação)

NATUREZA DO CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

LIÇÃO I

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES. — Definição e razão do título. — Devoção e devoções. — Culto, veneração, honra, adoração. — Elementos essenciaes do culto. — Seu objecto e divisão. — Applicaçào da doutrina precedente ao Coração de Maria. — Trecho historico. — Flores do jardim cordimariano.

QUE são as «Lições de Theologia Cordimariana»?

Queremos aqui entender, sob esta denominação de «Lições de Theologia Cordimariana», um tratado ou estudo popular mais ou menos extenso sobre o culto ao Coração de Maria considerado nos seus multiplos e variados aspectos, theologico, historico, liturgico, social, associativo e concionatorio.

E como se justificam perante a ortodoxia catholica as palavras do titulo «Theologia Cordimariana»? não encobrirão alguns pequenos laivos de novidade inconveniente?

E' mais do que certo e sabido, que a palavra «theologia» derivada do grego *theos* = Deus, e *Logos* = tratado, discurso, scientifica e etymologicamente considerada, significa «sciencia de Deus e das cousas divinas», e neste sentido, sómente poderia, rigorosamente falando, ser applicada a Deus e ás cousas directa-

mente relacionadas com a divindade; mas, nem por isso, deixa de ser igualmente certo e sabido, que, na sua accepção lata, adoptada e consagrada por todos os autores de sciencias ecclesiasticas, abrange um campo muito mais extenso, sendo, com todo rigor e propriedade applicada a toda sciencia ou tratado que versa objectos ou assumptos que estando fóra de Deus, estão-Lhe, entretanto, unidos em razão de causa ou effeito, de primeiro principio ou ultimo fim. (Veja-se «*Summa Theologica*», p. 1, q. 1, art. 7).

Neste ultimo sentido devem entender-se os titulos ou epigraphes que encabeçam muitos e magistraes tratados de sciencias religiosas e ecclesiasticas, taes como «Curso de theologia ascetica», «Curso de theologia pastoral», «Theologia biblica», «Theologia josephina».

Conhecemos uma obra de folego que veiu á lume na Hespanha, em tres grossos volumes, sob o titulo «Theologia Mariana».

E no anno transacto, segundo foi noticiado na «Pagina mariana» desta mesma Revista, (pag. 133, anno XXVII), inaugurou-se na Universidade catholica de Milão uma cathedra de «Theologia Mariana», professada pelo eximio mariologo P. A. Mazzotti, O. F. M.

Que dizer então da palavra «cordimariana» que apparece como complemento do titulo supra?

V. A. R. d. I. C., C. M. F.

(A seguir)

cellulas do pollen, os estygmias, os filamentos, as antheras, os ovulos, tudo foi submettido ao estudo microscopico e sabemos como se combinam os estames e o pistillo para a maduração do fructo que encerra as sementes reproductoras.

Poucas flores ha em que se manifestem com tanto luxo, como nas açucenas, os verticillos floraes, chamados technicamente, androceo e gyneceo: seis estames com suas antheras cheias de pó amarello e um pistillo quasi de igual altura, cautelosamente encerrados no caliz virginal. E, todavia, o lirio não produz sementes fecundas para a reproducção do vegetal: é pela vitalidade dos bolbos que se multiplicam as açucenas.

Maria floresceu e fructificou como o lirio, porque a concepção de seu Filho não foi pelas

vias communs da natureza, senão fructo duma fecundidade milagrosa e completamente virginal. O Espirito Santo que no principio do mundo voava sobre a nebulosa que gerou os planetas incubando-a e communicando-lhe forças vitaes, desceu sobre as purissimas entranhas da Virgem Maria, e, com o sangue mais puro dos ventriculos cardiacos, formou a cellula embrionaria da creança divina, animando-a pela infusão duma alma racional; para que pela união hypostatica do Verbo, feita desde este primeiro instante, se realizasse o mysterio mais sublime: a encarnação do Filho de Deus e filho tambem de Maria Virgem. Este mysterio bem parece exhalar a flagrancia dos lirios, os aromas da pureza e da virgindade.

I. B. A.



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

15. Domingo. S. Izidro, Lavrador; SS. Simplicio, Isidoro, Cassio, Victorino, Maximo; Sta. Dionisia.
16. Segunda-feira. S. João Nepomuceno, Martyr; SS. Pelegrino, Victoriano, Honorato, Vbaldo.
17. Terça-feira. S. Paschoal Baylão, Franciscano; SS. Heradio, Aquilino, Victor; Sta. Basilia.
18. Quarta-feira. S. Felix de Cantalicio, Capuchinho; SS. Venancio, Theodoro, Erico; Stas. Claudia e Julieta.
19. Quinta-feira. S. Pedro Celestino, Papa; SS. Calocero, Philotero, Partenio; Sta. Ciriaca.
20. Sexta-feira. S. Bernardino de Senna, Franciscano; SS. Asterio, Alexandre, Austregesilo, Theodoro; Sta. Basilia.
21. Sabbado. Bto. Chrispim de Viterbo, Capuchinho; SS. Valente, Thimoteo, Victorio, Donato.

Epistola da Missa

(1.ª Epistola de S. Pedro, c. IV, v. 7)

Irmãos carissimos, sede prudentes e vigiae em oração. E antes de todas as cousas, tende entre vós mesmos mutuamente Caridade; porque a Caridade cobre a multidão dos peccados. Exercitae a hospitalidade uns com os outros sem murmuração: cada um, segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros, como bons dispenseiros das differentes graças que Deus dá. Se algum falla, seja com palavras de Deus: se algum ministra, seja conforme é virtude que Deus

dá: para que em todas as cousas seja Deus honrado por Jesus Christo, o qual tem a gloria e o imperio nos seculos dos seculos. Amen.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Sede prudentes.* A primeira das virtudes que deve procurar o homem, quer o consideremos como christão, quer como simples homem, deve ser a



prudencia, que ha de reger e governar todas as nossas acções. Consistindo a virtude num meio, á prudencia pertence mostrar em que ha de consistir esse meio.

TERÇA-FEIRA — *Vigiae em oração.* Caminhamos constantemente entre perigos para a nossa salvação, carece, pois, que não durmamos nem andemos descuidados, ant s com grande vigilancia accudindo a Deus com fervente oração, quando nos achemos em algum perigo ou tentação.

QUARTA-FEIRA — *Tende entre vós mesmos uma constante caridade.* De muitas e mui diversas maneiras nos aconselha Deus esta virtude tão excellente e tão necessaria pa-

ra vivermos em sociedade. São muitos os titulos e razões que temos para observar entre nós esta virtude, porém são também muitos os obstaculos para sua pratica. Mas o christão deve superal-os todos e antepôr a todos os sentimentos da natureza o dever e o preceito e ordenação divina.

QUINTA-FEIRA — *A caridade cobre a multidão dos peccados.* E' muito certo isto que aqui nos assevera o principe dos Apostolos, mas não nos devemos illudir, cuidando que basta termos caridade só para com o proximo para assegurarmos a vida eterna. Carece tenhamos caridade para com Deus, que o amemos observando os seus preceitos, os seus mandamentos. São muitos os christãos que cuidam ser sufficiente amar o proximo sem cuidar para nada dos mandamentos de Deus e da Egreja, Esposa de Jesus Christo e estão muito errados. Convem fazer aquillo e não omittir isto.

SEXTA-FEIRA — *Cada um segundo a graça que recebeu, communique-a aos outros.* Continúa o Apostolo a mostrar aos christãos a maneira de praticar a caridade, segundo as leis do amor. Fundada nisto a Egreja Catholica assignala aquellas obras de misericordia que são quatorze: umas corporaes, e espirituaes outras. As corporaes são dar de comer ao faminto, de beber ao sedento, vestir o nú, remir os captivos, visitar os doentes e encarcerados; hospedar os peregrinos e enterrar os mortos.

SABBADO — *Como bons dispenseiros das differentes graças que Deus dá.* Aqui podemos entender as obras de misericordia espirituaes que devemos exercitar a favor de nosso proximo e são: ensinar o ignorante, corrigir a quem vae errado, dar bom conselho a quem delle precisar, consolar o triste, perdoar as injurias, orar a Deus pelos vivos e os defunctos. Desta sorte praticaremos sempre a perfeita caridade e Deus perdoar-nos-á nossas culpas e peccados depois de bem arrependidos e confessados.

Espiritismo

Ao lado da maçonaria não ha outro inimigo mais implacavel da religião catholica que o espiritismo.

Não que os espiritas promovam uma perseguição aberta contra a Igreja e sua liberdade, mas o espiritismo combate a doutrina da Igreja e trabalha com astucia e tenacidade diabolicas para arrebatat o maior numero possiveis de filhos. Como na Maçonaria, assim no espiritismo julgam os recém iniciados tratar-se de cousa innocua, e até louvavel e piedosa: pois os espiritos mandam-nos rezar, ter fé, etc. Não se lembram elles que o demonio costuma transformar-se em anjo de luz para enganar os incautos; não notam elles que esses espiritos nunca mandam receber os sacramentos da Confissão e da Comunhão, nem ouvir as praticas na Igreja e estudar o catechismo.

Os espiritas porem não tardam a ensinar aos seus adeptos doutrinas directamente contrarias á doutrina da Igreja. Dizem-lhes que não ha penas eternas para os máus, mas que a alma ao deixar o corpo reincarnar-se em outro, passando por diversos estados de purificação.

Dahi passam a negar e atacar outros pontos da doutrina catholica. A fé catholica porem e tão firme e sublime que della não se pode negar um ponto sem que se perca a mesma fé. Assim como não se pode commetter um só peccado mortal sem perder a graça santificante, tambem não se pode negar um só ponto da doutrina catholica sem perder a fé catholica e divorciar-se da Igreja catholica, de modo que não merece o nome de catholico quem negar uma verdade ensinada pela Igreja catholica, embora creia todas as outras.

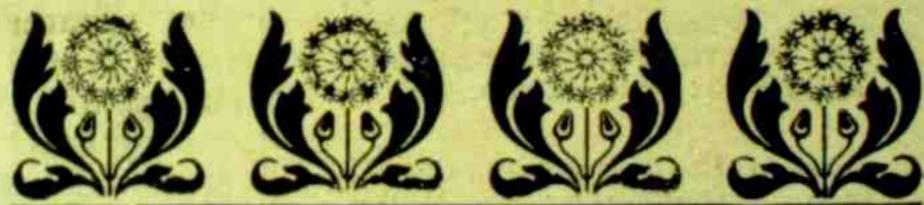
Deste modo o espiritismo consegue arrebatat da Igreja muitos incautos que se deixam prender por seus ardis. Mis mesmo que alguém não acredite nas doutrinas do espiritismo e somente frequente suas reuniões e siga suas praticas, elle comette nisto o maior peccado e torna desgraçada a sua alma. Não ha ninguem de juizo são que não possa co-

nhecer que os espiritos que se manifestam nas sessões, não podem ser bons espiritos, que por conseguinte hão de ser espiritos maus ou demonios. Ora querer entrar em qualquer comunicação com o demonio, o inimigo de Deus, ainda mais consultal-o ou pedir-lhe qualquer auxilio é a mais grave offensa contra Deus. Sobre os que pelo espiritismo querem ter comunicação com o demonio, embora sob o nome de qualquer outro espirito, pesa uma maldição de Deus, igual áquella maldição com que Deus feriu o demonio ao precipital-o do Céu.

Elles dão ao demonio poder sobre sua alma, tanto maior quanto mais se entregam á pratica do espiritismo. E o estado dos que assim deram ao demonio poder sobre si e direito a sua alma, é o mais triste possivel, muito peor que o estado de outros peccadores, porem mais afastados de Deus, entregue por propria disposição ás garras do demonio, tem extrema dificuldade em converter-se, ou solver os terriveis laços, em libertar-se do poder do infernal tyranno. Que todos os que querem tomar parte no espiritismo reflectam bem que entregar-se ao demonio é a maior de todas as desgraças.

OSIVA

Diamantina.



Humanitol

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares,
como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitais

Dep.: Rodolpho Hess & Cia. — Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes. — Rua 11 de Agosto, 29, S. Paula.

Ficae aqui, ficae comnosco, Senhor!...



ESSE grande poema de beleza natural, de luz, de poesia e de arte, que é a campina judaica, Jerusalem e o lago de Tiberiades destacam-se como as estrophes mais suggestivas e atrahentes, porque nellas casam-se com o rutilo esplendor do céu azul e a maravilha do sol de

ouro, a suprema e irresistivel atracção dos encantos de Jesus de Nazareth.

Era uma tarde de paz infinita, de melancolia indizível; o sol, a passos lentos, ia ocultando no mar de Tiberiades sua face esplendorosa, marcando sua triumphal carreira naquelle ocaso com vivos resplandores de purpura e de rosa, com nuvens purpurinas, peregrinas, passageiras...

Duas almas, dois corações irmãos, levando dentro de si a melancolia daquella tarde, cobertos por um véo de tristeza, agobiados por um mesmo temor e perseguidos por uma mesma duvida, dirigiam-se a Emaus, num daquelles dias tetricos da morte de Jesus, desconfiando já da sua resurreição gloriosa.

Tanto que iam conversando, um gracioso peregrino, bello e formoso como um nazareno e o mais bello de todos os nazarenos, aproxima-se delles e com elles conversa, sendo as palavras da sua boca, luz e fogo, esperança e amor: a doçura, a bondade espalhada no seu rosto, o encanto da sua palavra, a meiguice do seu trato iam captivando e conquistando seus corações adormecidos e mais quando lhes explicava as Escripturas que elles não comprehendiam e ainda dellas duvidavam, sentiam banhar-se sua alma em suavissimas emoções. Chega o momento de descançar da viagem, de gozar no recesso da casa das doçuras da amizade, de comer na mesma meza, e aquelle peregrino bello e formoso, manifesta-se, revela-se como o Christo resuscitado, como o Jesus de quem elles duvidavam: foi ahi que elles, não podendo conter os sentimentos que lhes iam nas almas, gritaram: *Ficae, Senhor, ficae comnosco! porque se aproximam as sombras da noite!*

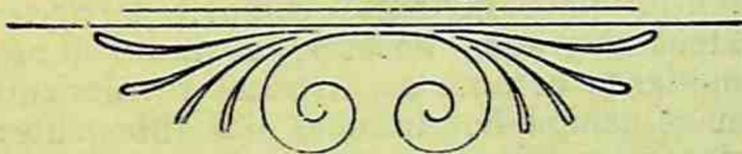
Depois, durante vinte seculos, através do espaço e do tempo, de idade em idade, de povo em povo, reuniram-se, como chamados pela mesma voz, deante da meiga bondade de Jesus, os mais fundos suspiros, os mais suaves acentos, os gemidos mais puros, as ancias todas do coração para repetir aquellas

mesmas pa'avras dos discipulos de Emaus, que são o cantico das liberalidades divinas: *Ficae comnosco, Senhor, porque as sombras da noite tudo obscureceram.*

E os inconsolaveis, os tristes, lhe disseram: ficae comnosco, Senhor, porque chegaram as sombras do infortunio e eclipsou-se o ultimo raio da nossa esperança! e os pobres e os desherdados do banquete e das alegrias da vida, lhe disseram: ficae comnosco, Senhor, porque se aproximam as tristes sombras da miseria e da fome! e os naufragos na fé, os desertores da sua consciencia lhe disseram: ficae, Senhor, comnosco, porque nos envolvem as sombras da morte eterna! e todos os paes e mães de familia lhe disseram: oh Senhor, ficae comnosco, porque as sombras de um futuro incerto pairam sobre nossos filhos! e todos os que sofrem, e todos os que gemem, e todos os que choram, e todos os que sentem-se desanimados, desfallecidos, lhe disseram: Senhor, Senhor, ficae comnosco, porque as ondas das paixões e dos sofrimentos e das tribulações levantam-se ameaçadoras e vamos perecer! Sim, Jesus, doçura eterna, bondade divina, delicia das almas, sol das inteligencias, felicidade dos que vos chamam, ficae comnosco!

Mais tenho aprendido nesta hora, que perto de Vós estive, que nos ensinamentos dos sabios, que nas doutrinas frias dos livros: sei mais de amor, do que antes sabia, e mais sei de dores, porque senti o abraço dos teus braços, e mais sei de perdão, de caridade e de paz, e mais de amor, Senhor, que antes sabia, por esta hora santa que perto de Vós tenho vivido.

DICTINO, C. M. F.

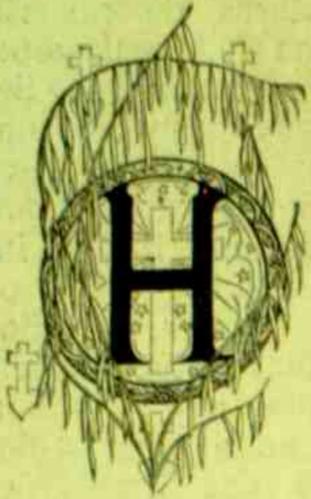


GUAXUPÉ — Procissão e Benção da imagem de Nossa Senhora do Desterro na chacara do Sr. José e D. Clara Martins em cumprimento de uma promessa dirigida pelo Monsenhor Faria. :: ::

BODAS DE PRATA D'UM REI CATHOLICO

Salve, Affonso XIII!

17-5-1902 - 17-5-1927



OJE, quando a grande, catholica e progressiva Hespanha celebra, festiva e jubilosa, o 25.º anniversario d'aquelle fausto acontecimento do dia 17 de Maio do anno 1902, no qual foi solememente proclamado Rei das Hespanhas S. M. Affonso XIII, é natural dar expansão aos sentimentos e desafogos do co-

ração, lembrando ao Rei grande e magnanimo que tão sabiamente dirige o leme da nação hespanhola.

Salve, Rei Affonso! egregio e grande Chefe das catholicas legiões hespanholas, recebe a humilde porém sincera saudação que um teu vassalo vos envia das douradas ribeiras brasileiras, nella envolvendo os parabens e embo- ras que neste dia vos enviam todos os hispano-americanos que sentem latejar nos seus peitos o santo amor á patria e ao glorioso e saudoso Monarcha que a governa.

Salve, Rei Affonso magnanimo! que no meio dos perigos da tua vida preciosa, quando a revolução te alvejou como objecto das suas perseguições, tu, sempre impavido ante a morte, não duvidaste cumprir á risca com os teus sagrados deveres, e muito longe de intimidar-te perante as arruacas revolucionarias, nem as campanhas infames dos filhos ingratos, desleaes e trahidores, disseste com galharda gentileza: «Pódem mover-se campanhas contra mim. Não me importam: emtanto eu tenha a consciencia tranquilla de ter cumprido com meu dever, e, para cumpril-o, se é mistér morrer, morrerei de boa vontade, porém morrerei no meu posto: a lama me não maculará».

Salve, Affonso, Rei valente! typo e reflexo daquelles nossos reis, cujos nomes viverão nas linguas dos homens: daquelles reis-soldados que levaram a Hespanha ao zenith da sua grandeza fazendo que qual matrona omnipotente arrastasse a fimbria do seu purpureo manto através de terras desconhecidas e de mares nunca d'antes navegados.

Salve, Affonso, intemerato defensor da fé! Porque se o Supremo Hierarcha da Igreja para defender a fé tão perseguida em nossos dias, levantasse uma nova Cruzada contra as modernas heresias e contra o poder da impia cimitarra dos filhos do Islam, vós respondes por adiantado «que Hespanha e seu Rei, fidelissimos aos seus mandatos, jamais deser-

tariam do posto de honra que as suas gloriosas tradições lhes assignalam: pelo triumpho e pela gloria da Cruz, que sendo a bandeira da Fé é tambem a bandeira da Paz, da Justiça, da Civilização e do Progresso».

Salve, Affonso XIII, Rei catholico! que no «Cerro de los Angeles» e no Vaticano destes ao mundo as mais galhardas provas de Christiandade: aquelles momentos historicos da vossa gloriosa historia, foram dignos de Garcia Moreno e dos nossos catholicos monarchas da nossa idade de ouro. Salve, Rei catholico, catholico sincero, sem hypocrisias nem mutilações, que outrora publicamente confessaste que «não é valentia confessar a fé que levamos no coração. Porque a quem pedir pelas nossas necessidades e pelas necessidades da Nação, senão ao Altissimo?»

Salve, Rei catholico! Pois segundo vos disse o Santo Padre num dia memoravel «o



S. M. Affonso XIII

Rei da Hespanha

facto de que vós, com sentimentos e palavras dignas de vosso grande e santo predecesor Fernando o Catholico, vos gabeis deste titulo, verdadeiramente glorioso, e vos blasoneis sendo soberano dum povo ao qual nenhum o avantajou na sua adhesão á fé catholica e a esta S. Sede, a quem vós e tambem vosso povo vos offereceis com fé e entusiasmo, como verdadeiros Cruzados para a defeza da santa causa de Deus e da Igreja, tudo isso nos commove com uma emoção tão sentida e profunda como alegre e consoladora».

Oh Rei Affonso! grande e excelso como as glorias legendarias dos 25 annos de glo-



PORTO ALEGRE — Uma festa religiosa na Igreja das Dóres, com assistencia de sua Exa. Rma. D. João Becker

riosissimo reinado! Nada, nada falta á grandeza da tua historia. Porque sois grande pelos feitos e grande por tudo aquillo que representais na historia patria. E as grandezas da vossa monarchia estão hoje vinculadas e sustentadas no teu coração magnanimo. Ah! Como não amar-te, se não ha em ti, grande monarcha, uma acção a qual não provoque a piedade e heroismo? Guarde-te Deus, com sua amorosa Providencia, para que vás assim felizmente dirigindo o leme da gloriosa Hespanha. Guarde-te Deus! Jamais o raio de sol que até hoje se desfez em cambiantes de luz embellezando tua vida, jamais, jamais devaste as riquezas do passado! Jamais, nuvem sinistra de filhos bastardos e desleaes se desentranhe na saraivada da maledicencia! Guarde-te Deus, Rei Affonso das minhas immorredouras recordações! Ao partir da Mãe Hespanha, trouxe a tua imagem gravada no coração e o teu espirito dissolvido no sangue das minhas veias, sangue de hespanhol, sangue de castelhano velho. Nunca te esqueci: sempre lembrei-me de ti como de Hespanha, com aquella paixão com a qual os Israelitas se lembravam da sua gloriosa Jerusalem. Tuas virtudes deram-me coragem, teus amores me inflammaram. Grande qual vós sois, digno sois, o confesso, de ser cantado e celebrado pelos genios immortaes, pois eu não sabendo celebrar as vossas grandezas ponho fim a estas mal alinhavadas laudas, tomado de admiração e pasmo.

LOURENÇO GIL, C. M. F.

De actualidade

“Jahú”!

N O momento em que começo a rabiscar estas linhas de actualidade e procurando assumpto que realmente o seja, quer parecer-me que seria injusto se ao menos em grandes rasgos não referisse o feito heroico e glorioso desse punhado de bravos bandeirantes que em nada tiveram as proprias vidas se chegassem o momento de sacrificar-as para gloria da patria. Sim, caros leitores desta revista, é preciso regosijar-se das virtudes civicas demonstradas por esses bravos que não se intimidaram nem pelo afastamento desleal de um vaidoso companheiro, nem pelas adversidades, nem pelos perigos mais ou menos certos que correriam na sua temeraria aventura de navegadores de mares ou melhor Oceanos «nunca dantes navegados».

AS PROVAS

a que um dia e outro dia viram-se expostos sem que humanamente fallando pudessem esperar outro auxilio que o de sua indomita coragem, parece que serviram apenas para retemperar as fibras todas de sua natureza. Provas que para outro teriam sido o tiro de misericordia, foram para elles acicate que mais os encorajou para proseguir em sua empresa. Que significaria um triumpho sem dificuldades? que significaria um vôo de centenas de kilometros sobre as nuvens altaneiras sem o estigma da contradicção? que significaria a travessia do immenso Oceano em fragillima embarcação se não tivessem de suportar as inimidades dos elementos e da malicia humana?

A “Ave Maria” deve ser lida e propagada entre todos os bons catholicos praticos.

BEM PODERIA DIZER-SE

sem contradicção que foram felizes por acaso, que sua pericia se existisse não ficava manifesta. Mas agora que depois de tantas contradicções e elementos adversos afinal conseguiram o triumpho, quem será capaz de fazer mingoa em feito dessa natureza? não vêdes nelle a prova da rija tempera de que são formados? não vêdes como seriam os antigos bandeirantes desbravadores dos invios e inhospitos sertões paulistas? Durante longos mezes, a alma nacional palpitou presa aos navegadores do «Jahú», sempre na duvida, sempre na esperança incerta do triumpho tantas vezes malogrado em meio de tantas dificuldades. Mas agora já não ha a menor duvida que o brasileiro e sobre tudo o paulista é capaz de feitos grandes, de feitos heroicos, de feitos que podem competir em gloria com os de todos os povos.

QUE SIGNIFICAM ENTÃO

essas reticencias, essas maldosas insinuações de patriotas desvairados pelo orgulho e mal intencionados, essas interpretações acomodaticias do vôo que acaba de ser feito com todas as regras da tecnica aeronautica? é certo, é verdade infelizmente que o vôo não alcançou até onde os tripulantes se propunham chegar porque uma nova e inesperada adversidade os espreitava quasi no fim da jornada. Mas que significam 80 kilometros que lhes faltavam para chegar a terras brasileiras? um pulinho de gafanhoto comparado com as distancias já vencidas!!! O illustre commandante do «Argos», que conhece perfeitamente a materia e que se viu nas mesmas dificuldades, tambem galhardamente vencidas, disse em discurso dias passados: «O vôo de Cabo Verde a Fernando de Noronha, foi mais uma prova brilhantissima da competencia dos aviadores brasileiros que tripulam o «Jahú».

VENHAM POIS, INVEJOSOS

ou despeitados dizer o contrario, venham detractores incorscientes dizer que caíram em alto mar por incompetencia e digam se preferem seguir a opinião propria ou a abalizada desse glorioso portuguez que rasgou os céos com a proa de sua nave aerea. E' muito justo, pois, que todos nos entreguemos aos transportes de alegria e de jubilo pelo feito heroico dos patricios que tanta gloria proporcionam á sua terra. Daqui por deante, dizer «Jahú», será o mesmo que recordar e reviver as glorias dos antigos bandeirantes, será recordar a bravura desses heroicos moços que não trepidaram em lutar contra todos os adversos elementos naturaes e humanos e os venceram com toda a galhardia, será expôr perante os olhos dos pequenos o exemplo que devem imitar, será pôr nas vistas dos medrosos o topo da gloria a onde poderiam aspirar, será propôr o espelho onde os aspirantes se devem mirar, os aspirantes digo ás glorias para a patria.

NAO POUCAS VEZES

querendo exaltar as glorias de casa, ha pessoas que não o sabem fazer senão rebaixando as alheias, fazem

comparações odiosas que talvez só illudem o proprio fabricante do sophisma. Porque, pois, agora fazer comparações com o vôo tal ou qual, de Fulano ou Sircrano? acaso por isso o de Bertrano crescerá um milimetro? glorioso foi o vôo de Sacadura e Gago Coutinho porque foi o primeiro e com meios absolutamente deficientes na materia; glorioso foi o de Franco e companheiros pela precisão matematica das etapas e pela rapidez e mestria das evoluções; glorioso foi o de De Pinedo, o dos aviadores americanos, o de Sarmiento Beires e em fim, glorioso foi o de Barros e companheiros porque veio depois de vencidas innumeras dificuldades, contrariando invejas e despeitos, lutando contra os elementos e em fim vencendo todos os obstaculos que se puzeram deante.

SALVE, POIS, GLORIOSOS AVIADORES

paulistas, salve destemidos aeronautas, sabei que em nada fica vossa gloria empanada porque não conseguistes chegar até o fim da vossa viagem. Vosso feito prova ao mundo que não fosse pela adversidade teríeis chegado triumphantes e gloriosos. Mas contra forças maiores seria temeridade querer pelear, podíeis vencer e vencestes as dificuldades tecnicas e scientificas, as dificuldades moraes de desanimo e inconstancia, as dificuldades por falta de coragem; podíeis vencer tudo e o vencestes, mas todos reconhecemos, que sem meios suficientes seria impossivel a lucta. A rotura da helice que no momento preciso veiu faltar-vos, foi a causa reconhecida não do fracasso, e sim só do adlamento para tempo melhor de vosso «desideratum» que certamente chegará, porque querer aqui é vencer para vós. Sejais, pois, bemvidos e gozae agora do fructo de tantos trabalhos. Desde as columnas da «Ave Maria» vos sauda o ultimo e mais humilde de seus collaboradores

P. PEDRO IZU, C. M. F.



FALLECERAM, em :

Cachoeira, Sr. Lindolpho França Machado.

Maria da Fé, Sr. Carlos Vicente, confortado com todos os Sacramentos da Egreja.

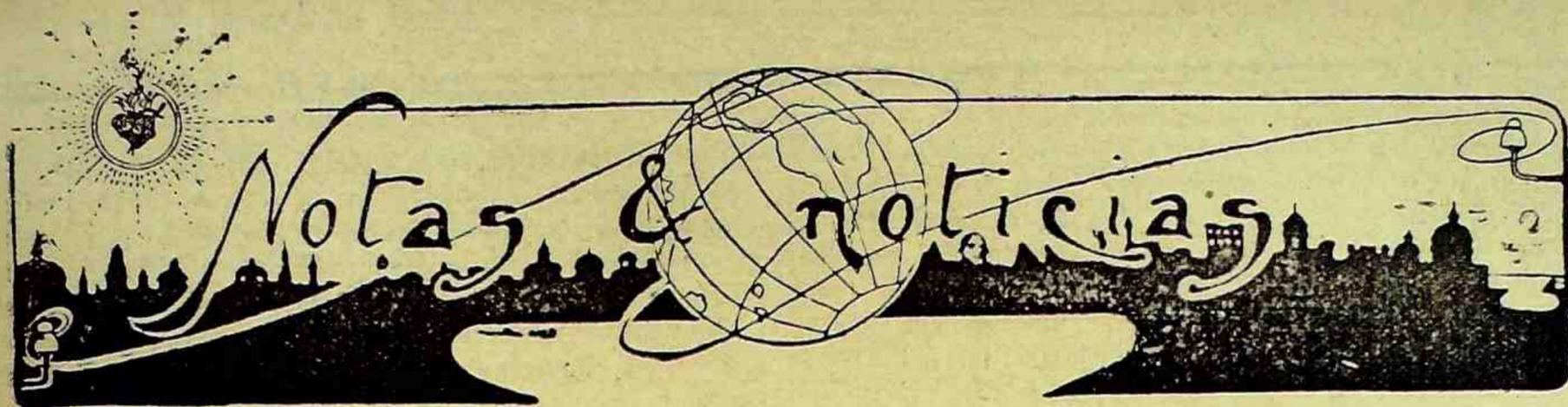
Porto Alegre, D. Eulina Paiva Souza.

Rio de Janeiro, D. Julia de Sá Carvalho. — Cel. José L. C. Chaves.

Turvo, D. Judith Gonçalves.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios que tinham direito.



NOVO NUNCIO APOSTOLICO. — O Itamaraty forneceu á imprensa a seguinte nota official: «O senhor Ministro das Relações Exteriores teve communição de haver sido nomeado Nuncio Apostolico no Rio de Janeiro Mons. Aloisi Massella, actual Nuncio no Chile. Vae ficar assim provida a Nunciatura no Brasil, que havia mais de um anno, desde a partida de Mons. Gasparri, estava por preencher.

O novo Nuncio, a cuja escolha o Governo brasileiro dera, ha cerca de um, sua acquiescencia, em termos que muito exprimem os sentimentos de cordialidade que o inspiram, em face da Santa Sé, é um prelado dos mais eminentes e manterá entre nós as tradições de amizade que sempre ligaram o Vaticano e o Brasil».

MISSIONARIOS PARA GOYAZ. — No dia 4 de Maio seguiram para Goyaz, em companhia do Exmo. Prelado de S. José do Alto Tocantins, os missionarios cujas photographias foram publicadas em numero passado desta revista. Cheios de coragem e de projectos para o bem dos sertanejos goyanos, vão fundar uma nova residencia e centro de missões em aquelles logares tão afastados dos centros populosos.

Ao Exmo. Prelado, antigo Superior desta casa de S. Paulo e Director desta revista e a seus dignos companheiros, desejamos viagem feliz e muitos triumphos no novo campo que a obediencia lhes destina.

VISITA QUE AGRADECEMOS. — Recebemos a visita de novo collega nas lides da boa imprensa. E' «O Academico» publicado pelos professores do acreditado estabelecimento docente «Gymnasio S. José» de Batataes o amavel collega que veiu faceiro pousar na nossa mesa de trabalho. Bemvindo seja e ad multos annos. Ao Reitor do Gymnasio, P. Sebastião Pujol e aos seus esforçados collaboradores felicitamos por mais este signal de vida exuberante na penosa lida do ensino.

DATA AUSPICIOSA. — Com o numero de 2 de Maio, o nosso collega na imprensa «Diario Hespanhol» commemora o seu trigessimio anniversario na vida jornalística. Que nem sempre esse ja bem longo caminho foi uma estrada coberta de rosas, o diz elle mesmo no numero desse dia. Nem era preciso que elle o confessasse, pois a tarefa de escrever para o publico não é precisamente muito agradavel e os jornalistas estão sugeitos a ver esquarterjar seus filhos predilectos talvez entre os dentes dos proprios collegas. Mas já é cousa sabida e por isso menos dolorosa. Nem por isso seria licito esmorecer e assim ao bom collega desejamos ainda longos annos de batalhar em prol da colonia hespanhóla tão laboriosa e digna de ser atendida em suas aspirações, sempre patrocinadas e defendidas pelo collega. Ad multos annos!

INAUGURAÇÃO SOLEMNE DO NOVO SEMINARIO MAIOR DE S. PAULO. — No aprazível suburbio desta capital, Nossa Senhora do O', foi no dia 4 de Maio, festa do Patrocinio de S. José, solemnemente inaugurado o novo edificio adquirido, remodelado e completado por sua Excia. Rvma. o nosso amado Arcebispo para nelle collocar o Seminario Archidiocesano. Logar ideal, sadio, socegado, com as commodidades da capital mas sem os inconvenientes das grandes aglomerações de povo, ha de ser optimo recesso para que os seminaristas se dediquem ao cultivo das sciencias e das virtudes proprias do estado sacerdotal.

Mil emboras ao Exmo. Sr. Arcebispo por este novo progresso com que dota sua Archidiocese.

AS INUNDAÇÕES DO MISSISSIPI. — Continuam assustadoramente crescentes as cheias do rio Mississipi. Para evitar maiores males como seria a submersão de cidades como Nova Galles e Nova Orleans e outras, o Governo da União determinou o rompimento de uma grande extensão da muralha e dos diques que protegiam as margens do rio em certos pontos. Os camponezes que com essa medida são prejudicados, revoltaram-se e o Governo teve que enviar um verdadeiro exercito de 10.000 homens para poder executar o alvitre. Mesmo com a dynamitação de 10.000 pés cubicos de muro, o remedio não é seguro e talvez só servirá para retardar as novas catastrophes. Deus o remedeie antes que chegue. Outro telegramma diz que não se conseguiu abrir brecha sufficiente e que garantisse aquellas cidades.

LUTO NO MEXICO. — Ha poucos dias, uma donzella mexicana escreveu a uma amiga dos Estados Unidos a seguinte carta:

«Tudo o que tens lido nos jornaes de ahi não te pode dar uma pallida idéa do que aqui realmente se passa. Eu tambem faço parte da Liga da Defesa e já tive a honra de ser encerrada numa prisão só pelo facto de ser catholica. Noutros logares foram mais longe: mulheres e crianças foram açoitadas; homens fuzilados, entre os quaes dois mancebos que eu vi pouco antes da sua morte.

Só Deus sabe quantos de nós cairão antes do triumpho. Mas não temos nenhuma duvida de que os nossos soffrimentos apressarão o triumpho da Igreja. Continuamos a abster-nos de toda compra inutil, de todo divertimento. Usamos todos vestes de luto».

A PAZ AVANÇA! — O couraçado «Nelson», na Inglaterra, que estava sendo construido ha quatro annos, acaba de ser dado como prompto. Este e o «Rodney», seu irmão gêmeo, serão duas innocentes creanças que levarão apenas em seu bojo 55 canhões, 9 dos quaes serão de dezeseis polegadas, sendo por isso considerados os mais poderosos do mundo. A

S. Paulo — sr. João Hyppolito de Souza Campos mandou celebrar uma missa por alma de Carolina Geneva de Souza Lima no dia 4 de Maio de 1927, ás 7 horas. — d. Anna Candida de Souza Campos mandou celebrar uma missa por alma de Benedicto Alvina no dia 4 de Maio de 1927, ás 7 horas. — sr. Geraldo Cardoso envia 5\$000 para uma missa por uma graça alcançada do Coração de Maria.

Rio de Janeiro — d. Deborah Vieira Fróes agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, em favor de seu filho, e envia 10\$000 para o Templo Votivo.

Sant'Anna de Pirapetanga — d. Maria Julia da Silva envia 5\$000 para ser celebrada uma missa a Sta. Therezinha agradecendo uma graça alcançada em favor de pessoa de sua familia, e agradece outras graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e tambem



TAQUARITINGA

Men. Nair e Maria José de Campos

agradece uma graça alcançada em louvor do P. Claret envia 2\$000 pela publicação. — d. Victoria Bombaldi Rberti envia 10\$000 para duas missas, sendo uma ao Coração de Jesus e outra a Nossa Senhora do Parto e mais 1\$000 pela publicação.

Monte Santo — d. Pia Castellani envia 6\$000 para ser celebrada uma missa por alma de Adelina Viani e publicação. — d. Mafalda Viani Salotti envia 6\$000 para ser celebrada uma missa por alma de Adelina Viani e publicação.

S. Sebastião do Paraizo — d. Maria Rita Barbosa envia 12\$000 para ser celebrada uma missa por alma de seu marido Pedro José Barbosa, a ser celebrada dia 28, e pede publicação.

Una — sr. João Victor de Camargo envia 20\$000 para serem reformadas as assignaturas de Salvatina Vieira e Osoria Vieira.

Cruz Alta — d. Doralina dos Santos manda celebrar duas missas ao V. P. Claret por favores recebidos. — d. Lille Ribeiro agradece ao Coração de Maria sua saúde recuperada.



Favores do C. Coração de Maria

Campo Bello — sr. José Galdino Rios em cumprimento de promessa envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de N. Sra. por alma de José Florencio Rodrigues e pela beatificação do SS. P. Pio X, e pede publicação.

Passo Fundo — d. Elfrida Berger manda celebrar uma missa ao Coração de Jesus e Maria em agradecimento a favores obtidos, pede publicação.

Muriahé — d. Estephania Maria do Patrocinio envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de Sta. Therezinha no dia 25 deste por alma de sua filha Maria das Dôres Couto, em memoria de seu anniversario natalicio.

Cachoeira de Itapemirim — d. Ottilia Rocha agradecendo uma graça especial, envia 5\$000 para ser celebrada uma missa ao V. P. José de Anchieta.

S. Manoel — sr. Francisco Lopes Coelho envia 15\$000 para serem rezadas tres missas, sendo, uma por alma de Rita da Conceição, uma por alma de Rita Januario e outra ao Coração de Maria por uma graça alcançada. E uma outra por alma de Guiomar.

Boituva — d. Izabel de Arruda Paes envia 5\$000 para ser rezada uma missa conforme sua intenção.



LINS

Filhos do Sr. José Maria de Mendonça

Ijuhy — d. Damasia Corrêa Nascimento manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida, de promessa, e uma as almas mais afflictas do Purgatorio. — d. Elvira Corrêa manda celebrar uma missa a Sta. Luzia e dá 1\$000 para velas. — d. Catharina Delfrari manda rezar uma missa ao Coração de Jesus e Maria, uma a N. Sra. Aparecida e outra a Sto. Antonio.

Sant'Anna de Cataguazes — sr. Elias Remigio de Rezende faz publico seu agradecimento ao Coração de Maria e ao V. P. Claret por uma

graça alcançada e envia 22\$000 para serem rezadas duas missas no Santuario de N. Sra., sendo uma em honra de N. Sra. e ao P

ITAPIRA

Srta. Francisca Xavier Ferreira



ITAPIRA

Men. Maria José S. Cintra



Claret e outra as Almas, sendo 2\$000 pela publicação.

Tatú — d. Josephina Pantano dá 10\$000 para serem celebradas duas missas em acção de graças a Pio X, por uma graça alcançada em favor de sua filha Odette e pede a publicação.

Porto Alegre — Uma notabilidade medica, depois de desesperadoras relutancias, morreu com os SS. Sacramentos, graças ao ex-Capelão do Carmo. Gloria Reis.

São João de Muquy — d. Pascoina Dalbon envia 5\$000 para ser rezada uma missa ao Coração de Maria por graças alcançadas e 1\$000 pela publicação. — sr. Luiz Tabelini envia 2\$000 pela publicação de uma graça que espera alcançar de Sta. Therezinha, em favor de seu pae.

Ituverava — d. Emilia Rodrigues Vieira agradece Nossa Senhora das tres Ave Marias por ter sido feliz no parto e pede ser publicada na revista «Ave Maria».

A Rainha Martyr

(Continuação)

Dulcificou então o rigor de seu captivo e em quanto parecia ás vezes esquecer-se da existencia da prisioneira, entabolava outras vezes com ella falsos convenios e ajustes destinados a manter em seu animo a esperanza de liberdade e impedir-lhe por este modo, de buscar aquella esperanza fóra de Inglaterra.

Não tardou em apresentar-se a occasião que seu paciente odio espreitava. Em agosto de 1572 occorreu em Paris uma catastrophe horrenda, com muita razão condemnada e commentada pela historia; tragedia sangrenta com effeito que, pela relação que tem com nossa historia vamos referir, seguindo passo a passo dois curiosos documentos que della tratam. Uma carta remettida pelo grande Duque d'Alba ao Conde de Boussu, Governador de Hollanda, encontrada nos archivos de Moris, e a «Relação do Duque de Anjou» depois Henrique III inserta na collecção Petitot.

A 22 de Agosto de 1572, o Almirante de França, Gaspar de Coligny, chefe dos huguenotes, sahiu de Louvre á hora da refeição, e dirigiu-se á sua casa pela rua de Bethisy. Ia o Almirante pausadamente lendo uma carta, e, ao passar pela casa do Conego Villemur, antigo contador do Duque de Guise, dispararam-lhe um tiro de arcabuz com quatro balas. Arrancou-lhe uma o pollegar da mão direita, e atravessou-lhe outra a palma da mão esquerda, rompendo-lhe todos os vasos e vindo-lhe a sahir dois dedos acima do cotovello. A porta principal da casa estava defendida por dentro por forte barricada e junto de outra porta falsa, estava um bom cavallo hespanhol para que o assassino fugisse. Imitação de tudo o que havia succedido em Linlithgow, referente ao assassinato de Murray.

O Almirante foi levado para sua casa cheio de furor, bradando contra o assassino e julgando-se na agonia, receiando que as balas estivessem envenenadas. Houve alli então uma grande reunião de huguenotes, e resolveram estes levantar no arrabalde de Saint Germain 4.000 homens para atacarem de improviso o Louvre e matar a Rainha mãe, ao Rei e a seus irmãos Anjou e Alençou, pois o Almirante indigitava a todos como autores de sua desgraça. Enganava-se, no entanto Coligny, quanto a Carlos IX, pois, segundo confissão do proprio Duque de Anjou, elle só e Catharina de Médicis, premeditaram a morte do Almirante por julgar que este lhes arrebatava o ascendente que tinham no animo do Rei. Sentiu Carlos o accidente de Coligny, porque confiava nelle mais do que merecia hereje tão perigoso, e enviou a visital-o com seu cunhado o Rei de Navarra, a Henrique de Bourbon, que foi depois Henrique IV e era tambem hereje huguenote. Havia se casado este quatro dias antes com Margarida de Valois, a famosa Margot, como chamavam-na seu irmão o Rei Carlos e todos os Principes de sua familia.

Recebeu o Almirante ao Rei de Navarra com grandes lamentações, e disse-lhe estas textuaes palavras, citadas pelo Duque d'Alba: «Já sabeis, Monsenhor,

quanto servi ao Monsenhor vosso pae e ao defuncto Monsenhor vosso tio, o Principe de Condé e quanto desejo perseverar na mesma boa vontade com respeito a vós; porem estando agora ferido de morte (pois as balas estavam envenenadas), resolvi fazer meu testamento antes de morrer e deixar-vos como herança o reino de França».

E descobriu então ao Rei de Navarra o plano que havia formado com os seus huguenotes, de levantar-se o bairro de Saint Germain, matar o Rei, a Rainha e os Principes, e proclamar o Rei de França e de Navarra, cousa, em verdade, facil n'aquelles tempos em que a politica da Rainha mãe e seus rancores contra os Guise, haviam feito com que o partido huguenote em França tomasse terrivel incremento.

Voltou o Rei de Navarra ao Louvre muito triste e preocupado, porque a esperanza de uma corôa não era bastante para compensar em seu animo generoso e susceptivel ao remorso, os desastres que presagiava. A Rainha Margot, sua esposa, notou logo sua preocupação, e com artificios de mulher e caricias de recém-casada, arrancou-lhe bem depressa tudo o que lhe havia dito o Almirante. Margot, assustada, apressou-se a avisar sua mãe e ao Duque de Anjou do perigo que os ameaçava.

(Continúa)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
- 5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sob. - S. Paulo



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o

**purgante, não contém
óleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.**

Faz expellir as
vermes intestinaes,
que tanta mortandade
produz nas crianças

Peitoral de Angico Pelotense

O Sr. João Pedro de Leandro, proprietario do
acreditado restaurante no Casino, escreve:

«Praia de banhos — Casino, 19 de Outubro de
1922 — Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira, pelo Sr. —
Amigo e Senhor — Envio v. s. saudações. Tem este
por fim levar ao vosso conhecimento que, aconsel-
hado por um amigo, ministrei a meus filhos, em ca-
sos de tosse, e uquidão, etc. o maravilhoso prepa-
rado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE —
colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo
exito obtido, cumpro o dever de felicitar vos pela
feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo,
subscrevo-me com alto apreço, amigo e obrigado.
— JOÃO PEDRO LEANDRO».

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias
Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Ama-
cante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. —
Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fa-
bricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas
de paramentos. Grande stock de medalhas, estampas,
rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A
nossa casa está em condições de fornecer ao clero e
às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.
IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977
Telephone Cidade 3946 - SÃO PAULO

MISSAES

Proprios para egrejas
pobres, capellas e fa-
zendas, em encaderna-
ção de couro, de muita
durabilidade, aos pre-
ços de 45\$000 e 50\$000.

O porte por conta do
comprador.

Caixa Postal, 615
SÃO PAULO



Es é o que nos escreve o grande cientista brasileiro
DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Bio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos
pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á
Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros
do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os
todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse
preparado tão facilmente accete pelos doentes. O
VERMIOL é, ao meu vêr, o melhor vermifugo, não
só pela segurança do effeito, como pela sua innocui-
dade em todos os casos. Não só contra os vermes
communs, mas tambem na anquilostomíase, obtive
os melhores resultados. Os meus doentes são po-
bres e estão reclamando nova renessa: como co-
nheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

O Melhor Livro

Vossa Caderneta de Economias

Ao folheardes vossa caderneta de economias, não haveis ani encontrado, como que REDUZIDA A CIFRAS, uma grande parte da vossa propria historia; algo de vossa vida revelado em numeros?

Ninguem melhor que vós mesmos, que podeis ler nas entrelinhas dos algarismos e recordar a origem e a causa de cada lançamento, conhece o TRABALHO, A ABNEGAÇÃO E O SACRIFICIO QUE REPRESENTA CADA DEPOSITO DE MIL RE'IS.

Cada assentamento feito em vossa caderneta de economias traduz o final de um capitulo emocionante de vossa biographia, provavelmente A LUTA SUSTENTADA E A VICTORIA ALCANÇADA SOBRE ALGUMA SEDUCÇÃO.

FAZEI COM QUE VOSSA CADERNETA DE ECONOMIAS CRESCA: NELLA ESTARA' INSCRIPTA A MARCHA ASCENDENTE DE VOSSA EXISTENCIA, A SUCCESSÃO DE VOSSOS EXITOS. — SERA' O MAIOR FACTOR DE INTIMA SATISFACÇÃO.

Se não possuis caderneta de economias, trazei-nos vosso deposito e vos forneceremos uma. Podeis abrir uma conta de deposito com a insignificante quantia de DEZ MIL RE'IS.

Offerecemos para vossas economias uma garantia insuperavel: A MÃE TERRA. Pagamos 8 o/o de juros annuaes pelos depositos a prazo de um anno. As quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, percebendo, nesse caso, só 6 o/o (Artigo 21 dos Estatutos).

Recebemos depositos em todas as cidades do paiz onde existam Succursaes de Bancos e Agencias da «SUL AMERICA».

Esta sociedade é administrada pela directoria da «SUL AMERICA», a maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul, com uma receita annual de mais de quarenta e sete mil contos, e tambem por dois directores de dois bancos poderosos, e a este facto deve a sua maravilhosa prosperidade.

Com a insignificante quantia de dez mil réls podereis abrir uma conta de deposito

Nossos prospectos explicam o plano com toda a clareza.

PARA COMMODIDADE DA NOSSA CLIENTELA, NOSSA CAIXA ESTARA' ABERTA DE 9 HORAS DA MANHAN A'S 5 DA TARDE.

NOSSA HISTORIA CURTA, PORÉM BRILHANTE

Emprestimos hypothecarios realizados, na sua maioria para a compra de um Lar, 20.693:155\$000. Valor das propriedades hypothecadas, 38.021:322\$310 O numero de depositantes se eleva actualmente a 5.022.

Trimestralmente, "LAR BRASILEIRO" paga 1 1/2 o/o (a razão de 6 o/o ao anno) por conta de oito ou nove por cento de juros annuaes, ou são esses juros capitalizados a juros compostos, de conformidade com o desejo do depositante.

"Lar Brasileiro"

Associação de Crédito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edificio da "SUL AMERICA"

SUCCURSAL — S. PAULO:

R. 3 DE DEZEMBRO, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA. 3171

Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)